

PROPÁGULOS DE PRACAXI (*Pentaclethra Macroloba* (WILLD.) KUNTZE) EM FLORESTA DE VÁRZEA DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO. ROSÁRIO, B. C.<sup>1\*</sup>; PASTANA, D. N. B.<sup>1</sup>; ISACKSSON, J. G. L.<sup>1</sup>; COSTA, J. B. P.<sup>2</sup>; GUEDES, M. C.<sup>2</sup> (<sup>1</sup>UEAP, Macapá - AP, Brasil) (<sup>2</sup>EMBRAPA AMAPÁ, Macapá - AP, BRASIL) | bruno.cr@live.com

O pracaxi (*Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze, Fabaceae) é encontrado em florestas de várzea. É uma espécie oleaginosa muito importante na indústria fitoterápica e cosmética, além de produzir uma madeira amplamente empregada na construção civil. Por se tratar de uma espécie de uso múltiplo, ecológica e economicamente importante, se fazem necessários mais estudos sobre a morfologia de seus frutos e sementes. Nesse sentido, objetivou-se descrever a morfologia dos propágulos desta espécie. As coletas botânicas foram provenientes de duas matrizes localizadas em áreas de abrangência do projeto FLORESTAM, no município de Mazagão - AP. Para as mensurações biométricas foram utilizados paquímetro digital e balança de precisão de medidas médias de quantas sementes? e para as descrições morfológicas foram consultadas literaturas especializadas. O fruto é um legume, deiscente, seco, alongado, achatado lateralmente, geralmente curvado, com base cuneada a atenuada e ápice agudo, inicialmente verde tornando-se marrom-escuro com a maturação. Quando maduro, seca se retorcendo e lançando distante suas sementes (autocoria), posteriormente dispersas por hidrocoria. Apresenta em média 33,7 cm de comprimento, 4,3 cm de largura e 1,4 cm de espessura, com peso médio de 105,1 g; pericarpo (ca. 6 mm) lenhoso, com superfície externa corrugada, com lenticelas marrons a enegrecidas, superfície interna marrom-avermelhada. O fruto contém cerca de 4 sementes com dimensões médias de 4,4 cm de comprimento, 3,1 cm de largura e 1,0 cm de espessura e peso médio de 6,8 g; são deltóides, losangulares a obovadas, irregulares, achatadas com linhas salientes, reticuladas na base, marrom-escuras, firmes, corrugadas e glabras. Tegumento marrom, opaco. Endosperma amarelo-claro esbranquiçado, com glândulas oleíferas. Quantos embriões foram usados para se determinar a média? Embrião (ca. 5 mm) basal. As características morfológicas analisadas contribuirão na correta identificação da espécie, na avaliação do potencial de produção de óleo, visando a sustentabilidade de uso e manejo da espécie.

Palavras-chave: frutos, sementes, espécies florestais, FLORESTAM..